

CARTA-CONVITE

Prezadas e Prezados,

Vimos convidá-las (os) para participar do evento de Fundação do Instituto Cultural e Artístico "Luz do Faroeste". O evento terá três partes e será realizado na Rua do Triunfo, n. 301, Luz, São Paulo/SP, CEP 01212-010, segunda-feira dia 12 de novembro de 2018.

A primeira parte ocorre às 17h e 30min e é fechada ao público. Nesse horário ocorrerá a assembléia onde será apresentada a primeira versão do Estatuto Social e deliberado seu quadro diretivo.

A segunda parte começa às 19h e é aberta ao público. Nesse horário o estatuto estará disponível para leitura. Haverá uma conversa mediada por falas da diretoria e dos núcleos de atuação sobre suas futuras propostas de ação para o encaminhamento do instituto. O microfone estará aberto ao público.

A terceira parte inicia às 21h e será festa e descontração. Terá a apresentação de artistas e um Dj. Anexo, um texto de apresentação do Instituto "Luz do Faroeste", contendo seus objetivos principais, suas bases e suas frentes de atuação.

Contamos com a sua presença.

Atenciosamente,

Comissão Organizadora

Paulo Faria, Felipe Pan Chacon, Sérgio Bairon, Vinicius Azevedo.



O parto do instituto Luz do Faroeste

"O sol é o rei das coisas visíveis assim como o bem é o rei das coisas invisíveis"

Platão, A República

Ao longo de seus vinte anos de estrada a companhia Pessoal do Faroeste, capitaneada pelo diretor e dramaturgo Paulo Faria, se dedicou a construir uma arte de resistência em diálogo profundo com nosso tempo e com nosso espaço. Brasil, Centro de São Paulo, região da Luz, século XXI. Eis nosso templo-espaço e de onde recomeçamos nossa luta.

Nessa trajetória encontramos uma bela e universal definição do gênero faroeste que nos atravessou: o faroeste é uma luta entre o bem e o mal em uma terra em processo civilizatório. As desumanidades cotidianas que afligem o centro de São Paulo nos lembram todo dia do bang-bang da vida real e como a luta por Direitos Humanos é uma primeira e fundamental linha divisória que distingue aliados de inimigos e/ou desavisados nesta batalha.

Para atravessar essa "onda" fascista neoliberal que está afogando, democracias, direitos humanos e trabalhistas no mundo da modernidade líquida, precisamos estar muito atentos aos rápidos fluxos e refluxos da história, para pensarmos as formas de resistência coerentes com o nosso tempo. Mas também devemos resgatar as formas de troca e resistência que nunca deveriam ter sido abandonadas ou negligenciadas, como o diálogo. Ferramenta maior na construção de uma visão transversal de conhecimento e na construção de uma política mais participativa e inclusiva.

É nesses tempos revoltos, mas também cheios de esperança que surge o Instituto Luz do Faroeste. E nós temos lado na História. Não nos omitimos, pelo contrário, nos insurgimos. Arte e cultura, educação, inovação e pesquisa, meio ambiente, entre outras frentes de luta serão organizadas para no diálogo dos saberes batalharmos por uma sociedade mais justa e harmoniosa. A busca pela autonomia no conhecimento passa pela necessidade de uma liberdade coletiva no conhecimento. *Dimidium facti qui coepit habet: Sapere aude. Aquele que começou está na metade da obra: ouse saber (Horácio).*

Pela justiça social. Pela diversidade. Pelas populações pobres e marginalizadas desse país: pela população negra, pelos povos indígenas e quilombolas, pela comunidade LGBTQIA+, pelas mulheres, pela classe trabalhadora brasileira, pelo direito de divergir, sonhar e materializar os nossos sonhos. Pela inserção dos saberes ancestrais nos centros de conhecimento brasileiros, excluídos pela lente excessivamente positivista e eurocêntrica das academias. Pela autonomia do pesquisador brasileiro. Pela luta por uma ciência brasileira forte e independente. Livre dos colonialismos estrangeiros, institucionais e epistemológicos. Antropofagia. Com os centros de pesquisa que nosso patrimônio ambiental merece. Pela Amazônia. Pelo sonho concreto que será a luta de transformar São Paulo na maior metrópole verde do mundo. Pelos rios de São Paulo e do Brasil. A luta ancestral pela terra. Pela memória. As veias abertas da América Latina escorrem o sangue dos que construíram e constroem a liberdade que colapsa diante dos nossos olhos. *Alerta, desperta, ainda cabe sonhar! (Jonathan Silva)*

"Morte e vida das hipóteses. Da equação Eu parte do Cosmos. Ao axioma Cosmos parte do Eu. Subsistência. Conhecimento. Antropofagia." (Oswald de Andrade)

O Brasil, companheiras e companheiros de luta, está em processo de invenção e o instituto Luz do Faroeste convoca todos para essa batalha. Não vamos desistir do Brasil. Vamos de mãos dadas.

Assino e dou fé

Felipe Pan Chacon, futuro vice-presidente do Instituto Luz do Faroeste e diretor musical da cia Pessoal do Faroeste.

31 de outubro de 2018,
dia do Saci e das Bruxas.
Ano 464 da deglutição do Bispo Sardinha

